1949/09/26

APM

Série: 11.2

Cx: 01

Doc: 06

04 páginas escritas

Rascunho – Pesquisa

Lucien Febvre - conferencia - dia 26-9-49

O Homem do Seculo XVI -

1ª parte

Homem do Sec. XVI -

Nomade - { povo — { intellectuaes, camponezes, artesãos
{ nobreza { Homens, Mulheres

A cidade era um prolongamento do campo.

O Homem era um typo auditivo

Predominancia dos sons

Rabelais - descreve uma tempestade só se referindo aos sons e nunca à vista (Liv IV)

Ronsard.

Toda a Pleiade - o unico que se refere à vista é Bellay -

Muito pouco desenvolvida a idéa de mathematica -

A creação dos signaes de soma e subtracção - Viete, os de x e ÷ vieram tambem depois

Luca Pacioli e a escriptura mercantil.

A idéa de tempo tambem pouco desenvolvida.

Ninguem sabia o anno do nascimento, nem dia. Só a estação associada aos phenomenos naturaes, e às vezes o dia da semana.

O apparecimento posterior das ampulhetas, e depois o relogio. Como eram dados, [illegible] nas cidades.

Eu lembro uma analyse da musica

[illegible] ~~tempo~~ epoca.

Cita um texto de Luthero - em que diz a a força da palavra - A Biblia sempre diz quasi sempre Mas ouvir a palavra de Deus, etc. Mas eu digo que ha muitas excepções
~~Em uma pesquisa [illegible]~~

2ª parte ~~Ao passo que~~

O Homem do Seculo XX.

A noção de tempo se desenvolve

A " " de mathematica "

Eu lembro a mania mesmo da estatistica em tudo.

E' um typo visual -

Elle cita o caso de nos ser mais facil e commum lembrarmos de scenas de um filme, do que das palavras ouvidas num dialogo. Lembra a necessidade dos advogados, parlamentares terem essa aptidão.

Eu lembro o interesse atual pelos museus, e todas as representações graphicas

M. 1
SERVIÇO PUBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

3ª parte.

É preciso esclarecer o processo de considerar a História, hoje.

Ha varias Historias a serem feitas –

História do Amor – o que fez e depois
" " " Ciume – " " "
" " " Perfume
" " " Alimentação " " "
" " " Medo. " " "
Esta então vimos nas ultimas, na 2ª Guerra, o que foi.
" " dos Sentidos e suas manifestações através dos tempos
" " " dos Sentimentos, idem, idem

Termina lembrando um symbolo, ou mytho da Grecia – um navio que ia para o Oriente. Todos foram para a proa do navio ver o Sol que nascia. Ficaram ofuscados não viram nada mais. Ao passo que um virou para traz e viu tudo projectado numa colina. Essa deve ser

a atitude do Historiador – Olhar para (passado) traz, para poder comprehender o (futuro) na frente.

Esta que a verdadeira Historia, que ~~fix~~ vê o Homem neste desdobramento indefinido, fixando em determinado momento ou epoca. Cada epoca tem o seu typo mental, social, sentimental, sexual, etc. proprio

---

(+) Ideas para um Arquivo Moderno.
Reunir tudo que for coisa escripta – cartas, inventarios, processos criminaes, etc testamentos para por meio delles reconstruir o que era o homem de determinada epoca – como vivia, pensava, amava, etc.

<u>Suggestion</u>

<u>Estudar</u> a evolução da Arte sob o prisma – visual e auditivo.

<u>Não</u> será uma nova forma (imperceptivel) que diferencia as diversas gerações no campo artistico, philosophico.

<u>Estudar</u> sob este angulo as transformações revolucionarias das artes (plasticas principalmente) hoje; desde o impressionismo até a pintura abstrata –

<u>E</u> o que se passa com a Musica?

<u>E a</u> evolução da Mathematica moderna, topologia, etc.

Ideas para um Arquivo. +